

A CARTOGRAFIA TÁTIL NO INSTITUTO DOS CEGOS DE CAMPINA GRANDE: NOVAS RELAÇÕES ESPACIAIS DE INCLUSÃO

Autor: Tiago Marques Sampaio (tiagomqss@gmail.com)

Co-autor: André Georges Tomaz da Silva (gandreg@gmail.com)

Orientador a: Sonia Maria de Lira (sonia.m.lira@hotmail.com)

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

O Instituto dos Cegos (IC) está localizado no bairro do Catolé em Campina Grande/PB, atendendo a 180 deficientes visuais que estudam e aprendem a fazer várias atividades nesta instituição. O IC abriga pessoas de diversos municípios da Paraíba que possuem perda parcial ou total da visão.

O IC de Campina Grande oferece apoio pedagógico que vai desde a alfabetização até a preparação para o ingresso dos discentes no ensino superior, através de cursinho pré-vestibular. Além disso, os estudantes participam de outras atividades como aulas de informática adaptadas e prática de esportes. O futebol para cegos constitui-se em um dos momentos de lazer mais valorizados pelos alunos (SILVA, 2014).

Diante desse contexto verificamos que algumas áreas do conhecimento como Português e Matemática possuem mais materiais para os estudos dos cegos. No entanto, identificamos poucos recursos pedagógicos que oportunizem a construção do conhecimento geográfico. Por isso, estudantes de licenciatura em Geografia e monitores do Laboratório de Ensino e Geografia (LAEG/UAG), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), elaboraram alguns mapas táteis que podem contribuir para o ensino de Geografia, vislumbrando estudos cartográficos na referida instituição.

Segundo Lima e Santana (2012) a cartografia tátil pode favorecer os estudos geográficos através da utilização de mapas adaptados ao tato, permitindo identificar locais e lugares ao seu redor, como também territórios mais distantes. Ademais, “são imprescindíveis para [...] conceber proporções reais nunca antes mensuradas” (LIMA E SANTANA, op. cit., p. 17).

A partir da experiência vivenciada por Lima e Santana em Recife, também foram elaborados, com algumas adaptações para Campina Grande, mapas táteis artesanais do Brasil e do planisfério com o seguinte material: papel cartão vermelho, barbante de cor branca 2 mm e de 1,5 mm de espessura, cortiça, sutache 4 mm de espessura, miçangas,



miçanga do tipo rosário, pedrinha de espessura 3 mm, cola branca e legendas escritas em Braile, conforme Lima e Santana, op. cit.

Também foram feitas maquetes da sala de aula do IC, com caixas, tampas de plástico e outros materiais, para representar os diversos móveis, preocupando-se com as referidas proporções. E, posteriormente, encaminhou-se, com os mesmos materiais dos mapas do Brasil e do planisfério, citados acima, a confecção da planta do IC. Tanto a maquete quanto a planta do instituto representaram espaços mais próximos da realidade socioespacial dos estudantes do IC.

Os diversos materiais foram apresentados para os cegos e alguns, como a maquete, foram até confeccionados com eles. A atividade foi desenvolvida preocupando-se com as medidas da sala de aula e as referentes proporções com o tamanho em miniatura. Houve muita participação e interesse pelos estudantes.

Verificamos que a maioria dos estudantes nunca havia utilizado um mapa tátil. Houve algumas dificuldades, porque os números dos Estados, no caso do mapa do Brasil, deveriam ser identificados através das legendas, que estavam acima do mapa com os nomes dos Estados, conforme a numeração (mesma dificuldade ocorrida na experiência vivenciada no Recife). Por isso, elaboramos outro mapa colocando as siglas dos Estados, dentro dos referidos territórios, ao invés dos números, para facilitar a construção do conhecimento geográfico, pois já sabiam os nomes dos Estados, mas não a sua localização. Sendo assim, o material foi adaptado a partir da avaliação dos estudantes, respeitando o seu papel ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Esta experiência no IC/CG oportunizou novos conhecimentos na esfera geográfica e favoreceu para que os referidos estudantes avançassem em aspectos das relações espaciais que antes não haviam sido possíveis. Por isso, os materiais elaborados foram doados ao IC e os mapas táteis foram construídos em réplicas, para ficarem à disposição no LAEG, favorecendo a outras escolas também terem acesso a estes recursos.

Palavras- chave: cartografia tátil, Geografia, recurso pedagógico.